



Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014. Colocamo-nos à sua disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

A Administração

Balanços Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

		(Em milhares de reais)				
Ativo	Nota	Controladora		Nota	Controladora	
		31/12/2015	31/12/2014		31/12/2015	31/12/2014
Circulante		6.457	4.750		16.957	4.500
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.376	341		16.942	4.491
Dividendos - partes relacionadas	6	3.970	4.320	9	15	9
Outros ativos		111	89			
Não Circulante		89.451	75.281		78.951	75.531
Investimentos	6	89.451	75.281	7.1	44.860	44.860
Reservas de lucros					34.091	30.671
Ativo Total		95.908	80.031		95.908	80.031

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

Descrição	Nota	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Total consolidado
		Capital social	Reserva legal	Dividendos adicionais propostos	Reserva de lucros retidos		
Saldos em 31 de Dezembro de 2013		44.860	4.322	15.478	40.538		105.198
Lucro líquido do exercício	7.2	–	–	–	–	18.912	18.912
Reserva legal	7.2	–	946	–	–	(946)	–
Dividendos declarados	–	–	–	–	(28.610)	–	(28.610)
Distribuição dos dividendos adicionais propostos em 2013	–	–	–	(15.478)	–	–	(15.478)
Dividendos mínimos obrigatório	7.2	–	–	–	–	(4.491)	(4.491)
Lucro remanescente a disposição da Assembléia	–	–	–	–	13.475	(13.475)	–
Saldos em 31 de Dezembro de 2014		44.860	5.268	–	25.403	–	75.531
Lucro líquido do exercício	7.2	–	–	–	–	19.371	19.371
Reserva legal	7.2	–	968	–	–	(968)	–
Dividendos declarados	–	–	–	–	(11.350)	–	(11.350)
Dividendos mínimos obrigatórios	7.2	–	–	–	–	(4.601)	(4.601)
Lucro remanescente a disposição da Assembléia	–	–	–	–	13.802	(13.802)	–
Saldos em 31 de Dezembro de 2015		44.860	6.236	–	27.855	–	78.951

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de Dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Transminas Holding S.A. (“Companhia” ou “Transminas”) é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo - SP na Rua Gomes de Carvalho, nº 1996, Bloco I, 16º andar, Conjunto 162, Sala A, e tem por objeto a participação em outras sociedades, civis ou comerciais, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista, bem como, a gestão e a comercialização de bens próprios. A Companhia é controlada pela Alupar Investimento S.A.. A Transminas participa em três empresas transmissoras de energia elétrica no Brasil, sendo elas:

Empresas	Localização/conexão	Contrato de concessão		Início da operação	Extensão da linha	Tensão	RAP/RBNI (Ciclo 2015-2016)	Índice de reajuste do contrato	Redução de 50% da RAP a partir 16º ano de operação	Revisão tarifária	
		ANEEL nº	Início								Fim
Transleste	Irapé - Montes Claros (MG)	009/2004	18/02/04	18/02/34	18/12/05	150 km	345 Kv	36.163	IGP-M	Sim	Não
Transudeste	Itutinga - Juiz de Fora (MG)	005/2005	04/03/05	04/03/35	23/02/07	140 km	345 Kv	22.414	IGP-M	Sim	Não
Transirapé	Irapé - Araçuaí (MG)	012/2005	15/03/05	15/03/35	23/05/07	65 km	230 Kv	26.287	IGP-M	Sim	Não

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis em 10 de março de 2016. **2.1 Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis da Companhia, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações contábeis individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação societária vigente. A Companhia optou por apresentar apenas essas demonstrações contábeis individuais. **2.2 Base de mensuração:** Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não perfazerem precisamente aos totais apresentados. **2.3 Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações. **2.4 Isenção de apresentação das demonstrações contábeis consolidadas:** Conforme CPC 36 (R3) a controladora pode deixar de apresentar as demonstrações financeiras consolidadas, somente se satisfizer todas as condições a seguir, além do permitido legalmente: **a.** a controlada é ela própria uma controlada (integral ou parcial) de outra entidade, a qual, em conjunto com os demais proprietários, incluindo aqueles sem direito de voto, foram consultados e não fizeram objeção quanto à não apresentação das demonstrações financeiras consolidadas pela controlada; **b.** seus instrumentos de dívida ou patrimoniais da controladora não são negociados publicamente. **c.** a controladora não arquivou e não está em processo de arquivamento de suas demonstrações financeiras junto a CVM ou outro órgão regulador, visando a distribuição pública de qualquer tipo ou classe de instrumentos no mercado de capitais; e **d.** a controladora final ou qualquer controladora intermediária da controladora, disponibiliza ao público suas demonstrações financeiras consolidadas e em conformidade com os Pronunciamentos do CPC. Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia atende todas as condições acima descritas. Sua controladora Alupar Investimento S.A. já apresentou as demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2015.

3. SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Ativos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente: Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. **3.1.1 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, sendo apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado. **3.1.2 Provisão para redução ao provável valor de recuperação de ativos financeiros:** Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual indicação de redução no seu valor de recuperação dos ativos (*impairment*). Os ativos são considerados irre recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o seu reconhecimento inicial e que tenham impactado o seu fluxo estimado de caixa futuro. **3.2 Investimentos:** Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método de equivalência patrimonial. **3.3 Provisões:** Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de

forma confiável. **3.4 Passivos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente:** Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo por meio do resultado, e no caso de empréstimos e financiamentos e debêntures não conversíveis, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. A Companhia não apresentou nenhum passivo financeiro a valor justo por meio do resultado. Fornecedores são classificados como empréstimos e recebíveis. **3.5 Instrumentos financeiros - Apresentação líquida:** Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **3.6 Tributação: 3.6.1 Impostos sobre a receita de transmissão:** As receitas da Companhia estão sujeitas ao Programa de Integração Social (PIS), a 1,65% e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS), a 7,60%. Esses tributos são deduzidos das receitas, as quais estão apresentadas na demonstração de resultado pelo seu valor líquido. **3.6.2 Imposto de renda e contribuição social - correntes:** A Companhia está sob o regime de apuração pelo lucro real. **3.7 Dividendos:** O estatuto social da Companhia estabelece que, no mínimo, 25% do lucro anual seja distribuído a título de dividendos. Adicionalmente, de acordo com o estatuto social, compete ao Conselho de Administração deliberar sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio e de dividendos intermediários. **3.8 Reconhecimento da receita de transmissão de energia elétrica:** A receita de transmissão inclui somente os ingressos brutos de benefícios econômicos recebidos e a receber pelas controladas da Companhia. As controladas do segmento de transmissão reconhecem a receita da prestação de serviços de transmissão em conformidade com a normativa contábil da ICP 01 (R1). **3.8.1 Receita de juros:** A receita de juros decorrente de aplicações financeiras é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal investido. **3.9 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas:** A preparação das demonstrações contábeis da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de provisões para litígios, passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. Quando necessário, as estimativas basearam-se em pareceres elaborados por especialistas. A Companhia adotou premissas derivadas de experiências históricas e outros fatores que entenderam como razoáveis e relevantes nas circunstâncias. As premissas adotadas pela Companhia são revisadas periodicamente no curso ordinário dos negócios. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeriam um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

4. PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS REVISADOS PELO CPC

4.1 Novas normas, alterações e interpretações de normas: Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para os exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2016. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras, e não planeja adotar essas normas de maneira antecipada.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalente de caixa:	Controladora	
	31/12/2015	31/12/2014
Numerário disponível	2	11
Certificados de depósitos bancários	2.374	330
	<u>2.376</u>	<u>341</u>

Os certificados de depósitos bancários foram remunerados, em média, a 88,33% do CDI em 31 de dezembro de 2015, comparado a 75,00% do CDI em 31 de dezembro de 2014.

demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento

Demonstrações dos Resultados

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

(Despesas) Receitas Operacionais	Nota	Controladora	
		31/12/2015	31/12/2014
Administrativas e gerais		(118)	(225)
Equivalência patrimonial	6	19.416	18.190
		19.298	17.965
Lucro antes do Resultado Financeiro		19.298	17.965
Despesas financeiras		(7)	(5)
Receitas financeiras		80	1.299
		73	1.294

Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social

Imposto de renda e contribuição social correntes	–	(347)
	–	(347)
Lucro Líquido do Exercício	19.371	18.912

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Controladora	
	31/12/2015	31/12/2014
Lucro Líquido do Exercício	19.371	18.912
Outros resultados abrangentes	–	–
Total do Resultado Abrangente do Exercício	19.371	18.912

6. INVESTIMENTOS

A movimentação do investimento é conforme segue: a) movimentação:

Descrição	Saldo em 31/12/2013	Dividendos/ JSCP	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2014	Dividendos/ JSCP	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2015
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial:							
Companhia Transleste de Transmissão - “Transleste”	46.448	(29.322)	8.199	25.325	(2.769)	7.478	30.034
Companhia Transudeste de Transmissão - “Transudeste”	23.590	(5.050)	5.211	23.751	(1.031)	5.848	28.568
Companhia Transirapé de Transmissão - “Transirapé”	22.561	(1.136)	4.780	26.205	(1.446)	6.090	30.849
	<u>92.599</u>	<u>(35.508)</u>	<u>18.190</u>	<u>75.281</u>	<u>(5.246)</u>	<u>19.416</u>	<u>89.451</u>

Os investimentos em controladas e controlada em conjunto estão apresentadas a seguir:

31/12/2015	Empresas controladas	Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ordinárias detidas pela Companhia	Patrimônio líquido	Participação da Transminas			Dados das controladas/coligadas		
					No capital social	No patrimônio líquido	Receita líquida	Ativo	Passivo	Resultado do exercício
Transleste		49.569.000	20.323.290	73.254	41,00%	30.035	32.863	174.776	101.522	18.240
Transudeste		300.000.000	12.300.000	69.676	41,00%	28.567	22.071	113.015	43.339	14.265
Transirapé		22.340.000	9.159.601	75.240	41,00%	30.849	33.965	147.773	72.533	14.853
						<u>89.451</u>				

Transleste	49.569.000	20.323.290	61.768	41,00%	25.324	30.307	172.477	110.709	20.000
Transudeste	300.000.000	12.300.000	57.929	41,00%	23.751	20.258	110.025	52.096	12.712
Transirapé	22.340.000	9.159.601	63.916	41,00%	26.206	61.604	136.409	72.493	11.564
					<u>75.281</u>				

A Companhia possui a receber em aberto dividendos mínimos obrigatórios de 2014 e de 2015 da Transudeste e da Transirapé, nos montantes de R\$ 1.388 e R\$ 2.582, respectivamente, totalizando R\$ 3.970.

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

7.1 Capital social: O capital social em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 44.860, totalmente integralizado, representado por 44.859.500 ações ordinárias e 500 ações preferenciais, totalizando 44.860.000 ações, todas nominativas e sem valor nominal. A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

	31/12/2015			
	Ordinárias	Preferenciais	Quantidade	%
Acionistas				
Alupar Investimento S.A.	31.409.999	70,02	499	99,80
II Investimentos em Sistema de Transmissão Ltda.	13.449.999	29,98	–	–
Membros do Conselho de Administração	2	–	1	0,20
Total das ações	<u>44.860.000</u>	<u>100,00</u>	<u>500</u>	<u>100,00</u>

7.2 Reserva legal e destinação do resultado: A destinação do lucro dos exercícios de 2015 e 2014 foi como segue:

	31/12/2015	31/12/2014
Destinação do resultado	19.371	18.912
Lucro líquido do exercício	19.371	18.912
Constituição de reserva legal (5%)	(968)	(946)
Subtotal	18.403	17.966
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	(4.601)	(4.491)
Reserva de lucros	(13.802)	(13.475)
Saldo de lucros acumulados	–	–

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia apura o imposto de renda e a contribuição social com base no lucro real. Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia não registrou imposto de renda e contribuição social. Em 31 de dezembro de 2014, registrou R\$249 e R\$ 98 de imposto de renda e contribuição social, respectivamente.

9. PARTES RELACIONADAS

9.1 Transações com partes relacionadas: A Companhia é uma sociedade por ações, de capital fechado, e tem por objeto exercer o controle de três empresas transmissoras de energia elétrica no Brasil, os detalhes destas controladas e controlada em conjunto estão descritas na nota nº 1. A Companhia possui em aberto parte dos dividendos mínimos obrigatórios de 2014, no montante de R\$ 991, os dividendos complementares constituídos no exercício de 2015 no montante de R\$ 11.350 e os dividendos mínimos obrigatórios de 2015, no montante de R\$ 4.601, totalizando R\$16.942.

Contadora: Lucilene Silva - CRC: 1SP289421/O-1

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Controladora	
	31/12/2015	31/12/2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do IRPJ, CSLL e não controladores	19.371	18.912
Itens que não afetam as disponibilidades		
Equivalência patrimonial	(19.416)	(18.190)
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	(13)	(3)
	(58)	719
(Aumento) no ativo		
Impostos a recuperar	(8)	(8)
Outros ativos	(1)	–
	(9)	(8)
Aumento no passivo		
Fornecedores	10	(1)
Contribuições e impostos a recolher	(4)	(1)
	6	(2)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades operacionais	(61)	709
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	5.596	33.496
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	5.5	